



Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID  
O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

EDITOR — ALFREDO JOSÉ DE SOUSA  
Tiragem 1:000 exemplares  
ASSINATURAS  
PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1520; ESTRANGEIRO 2400.  
NUMERO AVULSO, 303. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL  
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFICINAS DA UNIAO FIGUEIRENSE

## Ao sr. ministro das finanças

### Uma tremenda imoralidade

O que se está passando no visinho concelho da Castanheira de Pera sobre assuntos de finanças é deveras extraordinário, para não dizermos antes indecente! A secretaria de finanças, que tem como chefe um Ilharco qualquer, está arvorada em albergue de uma família de... Ilharcos de arribação que, nascidos e fugidos do mesmo ninho, ali foram fazer arraial...

E' espantoso sr. ministro das finanças, que, em plena República se permitiu uma tão tremenda imoralidade! O secretario de finanças da Castanheira, é um Ilharco; o aspirante de finanças é outro Ilharco; o escrivão das execuções fiscaes também é um Ilharco; o recebedor actual é ainda um Ilharco, havendo mais um outro Ilharco que também é qualquer cousa na secretaria de finanças!

Se mais Ilharcos houvera por esse mundo alem, todos teriam albergue em Castanheira de Pera, uma vez que fossem irmãos do secretario de finanças!

E ha um inspector de finanças no distrito de Leiria que protege estes Ilharcos; ha um director geral dos impostos que suporta os taes Ilharcos; ha um ministro das finanças que tolera todos esses Ilharcos que assolarão a Ribeira de Pera como nuvem de gafanhotos em ceara de trigo!

Se a Castanheira de Pera tiver amanhã um posto alfandegario, logo aparece alguma Ilharca para apalpadeira, para a familia ser completa e a vergonha não poder ser maior!

Imoral! Espantoso! Ridículo!

Pode lá ser! Um povo inteiro ajoelhado sob o peso destes Ilharcos todos, tendo ainda de tolerar-lhes as ameaças, as afrontas e as perseguições. Sim, porque os Ilharcos dentro da repartição são umas verdadeiras feras que põem os contribuintes na rua brutalmente, quando eles, feridos na bolsa fazem algum justo reparo. O contribuinte é tratado por ladrão, é classificado de malcreado, é penhorado ilegalmente, é posto fóra da repartição ignobilmente, é ameaçado de ser morto a tiro, é, emfim, violento e infamemente vexado e escarnecido!

Pode lá ser, repetimos, que essa corja de Ilharcos continue a afrontar todo um concelho com a sua imoralissima presença n'uma repartição, onde, mercê a elasticidade da lei, o povo pode ficar sem camisa e até sem pele!

Nada temos com o que vae pelos concelhos extranhos, em cujos assuntos, por sistema, não

costumamos envolver-nos. Mas esta porca questão dos Ilharcos sugere-nos considerações que não podemos deixar de fazer, porque presamos muito a República, para a vemos enlameada por profeções infamissimas que nunca julgámos que obtivessem exito dentro das atuaes Instituições. Temos amigos dedicados em Castanheira, em todas as facções politicas, e de muitos d'elles nos chegam amargas queixas contra a tirania dos Ilharcos. Ha uns mezes, quiz o acaso que presenciássemos uma reclamação dos habitantes da Ribeira de Pera feita perante o ministro das finanças de então contra a classificação do concelho para o efeito da contribuição industrial. Essa classificação é monstruosa e, se uma casilha de Ilharcos não tivesse assentado arrações na repartição de finanças, certamente aqueles povos não teriam de revoltar-se contra a situação terrível em que se encontram perante as leis do fisco, que os Ilharcos implacavelmente lhes applicam sem dó, nem piedade.

O ministro teve de reconhecer justiça completa a reclamação que lhe foi presente, mas essa justiça, até agora, ainda não foi feita, continuando os Ilharcos a medrar á barba longa.

Esta situação, creada pelos Ilharcos e pelo pessoal superior de finanças, situação insustentavel, iniqua e pavorosa, já devia ter sido vista pelos nossos representantes no parlamento, que, triste é dizê-lo, se incomodam mais com as sombras copernicas do que com a triste e aflitiva situação dos seus eleitores, dando-se-lhe o pronto e eficaz remedio que fizesse terminar de vez e imediatamente as ilharquices que se estão passando na Ribeira de Pera. Se temos deputados e senadores, certamente não os queremos para adorno, mas sim para cuidarem dos nossos interesses colectivos — para não permitirem que uns Ilharcos quaesquer escaarneçam os povos, exigindo-lhes o que não devem pagar e ainda por cima os ameçarem insolentemente. Salvo se os srs. deputados e senadores não são os representantes do povo!

Figueiró, pelas suas ligações com Castanheira, commerciaes e amistosias, está e estará sempre á seu lado para a defender das ilharquices de quaesquer aventureiros.

Castanheira não pode, nem deve pagar os seus impostos na mesma proporção que pagam terras muito mais importantes, como são Covilhã, Tomar e Leiria.

Não pode ser, sr. ministro das finanças! E' uma tremenda iniquidade! E' uma revoltante injustiça!

A laboriosa Ribeira de Pera, se não pagar tanto como pagam os concelhos limítrofes — Pedrogam e Figueiró — terá necessariamente de ver desaparecer o seu concelho, pelo qual com tanto esforço e amor pugnou durante largos anos!

A Republica fez uma obra abençoada por alguns milhares de cidadãos, creando esse concelho. Porém, se lhe não permitir a existencia, a essa obra tornar-se-ha maldita, de efeitos contraproducentes. E para cumulo da

desventura, os povos da Ribeira de Pera viram que, a par de impostos avultados e injustos, uma caterva de Ilharcos caiu sobre eles, disposta a sorver-lhes o ultimo centavo, extorquido á força de injurias e vexames!

Que o inspector de finanças, o director geral dos impostos e contribuições, o sr. ministro das finanças e os srs. deputados e senadores do circulo lancem os seus misericordiosos olhos de ver para que se está passando em Castanheira de Pera, para que não tenhamos de lamentar tristes acontecimentos, a que os Ilharcos estão dando lugar.

São os nossos votos.

## ECOS & NOTÍCIAS

### Dr. Afonso Costa

Já se encontra em sua casa, livre de dor e em franca convalescença, o sr. dr. Afonso Costa, prestigioso chefe do Partido Democrático.

A porta da sua residencia continua a aglomerar-se todos os dias grande multidão que prova bem o apreço e carinhosa estima em que o eminente homem publico é tido pelo povo da capital.

Milhares de colectividades vem, dia a dia, perguntando com subido interesse pelas melhoras do illustre enfermo, significando-lhe assim a alta estima e consideração de que é merecedor.

O sr. dr. Afonso Costa parte brevemente para a Serra da Estrela a refazer-se do grande abalo fisico que sofreu.

### O sr. Camacho

Sabem-nos dizer por onde anda o sr. Brito Camacho?

O homem está em Vizeu, em Braga ou em Camilhas?

Final, quando é que o illustre chefe da União vae dar o tal passeio pelo estrangeiro?

O sr. Camacho ainda não mastigou o 14 de Maio e é de crer, por isso, que não anda a fazer a digestão.

Está misterioso o sr. Camacho: annunciou varias vezes ao paiz que ia dar um passeio pelo velho mundo e, afinal, vae só ali abaixo, a Palmela... Será falta de dinheiro?

### Auditor administrativo

Foi nomeada um novo auditor administrativo para o distrito de Leiria. E' sobrinho do sr. dr. Fernandes Costa. Dizem-nos que é inteligente, bela creatura e que até simpatiza com o nosso credo politico. Oxalá que assim seja, mas não nos consta que fosse colocado no nosso distrito por indicação do Partido Democrático, o que não quer dizer que o fosse por influencia de qualquer outro.

Cumprimentamos o novo magistrado e fazemos votos para que continue com brilho a carreira que tão auspiciosamente inicia.

### A separação

Já foram nomeadas algumas das comissões ministeriaes que hão de fazer a selecção dos funcionarios publicos que vão ser afastados do serviço. Pela letra do regulamento, os funcionarios serão separados no prazo de um mez. Por tanto, dentro de pouco

blica não precisa de tutores, mas sim de servidores que não tenham outra vaidade que não seja a de servi-la. Com franqueza, o sr. Bernardino não deve ser eleito. E' a nossa opinião.

### O governo

Como previramos no ultimo numero, o governo modificou-se, entrando para o gabinete um ministro novo e passando para a pasta da guerra o antigo ministro das colonias.

A modificação foi pequena. O governo, com aquela ligeira alteração, é o mesmo. Pode ser que nos enganamos, mas o sr. José de Castro não se manterá por muitos dias no poder.

Nem deve ser. O governo não pode fazer face aos complicados problemas que traz entre mãos e a que, pela sua ineptia, deu origem. Este governo tem o condão de desagradar a gregos e troianos e está, por isso, ferido de morte.

Resta-lhe apenas sair. Pois que saia e que entre quem deve entrar. Enquanto é tempo.

### Castanheira de Pera

Do sr. José da Costa Ilharco, secretario de finanças n'aquella vila, recebemos um comunicado que não publicamos por não concordarmos com a orientação de sua ex.ª.

Da mesma vila, e assinado pelo sr. Agostinho da Costa Ilharco, recebemos outro comunicado (este então chegava para encher o nosso jornal, que igualmente não publicamos por, além do mais, fazer referencias a um cavalheiro da referida vila que muito presamos.

Não devolvemos os originaes por ser isso contra a praxe cá da casa.

### Dr. Afonso Costa

Está melhor! E' este o grito que rebôa no coração de todos os portugueses.

Para felicidade da Patria portugueza e gloria e prestigio da Republica, é preciso, é imprescindível que a vida do insigne estadista e illustre portuguez que é Afonso Costa, seja salva, seja respeitada!

E assim desde o momento mais angustioso, que abalou por completo e profundamente a Nação inteira, ele tem sido rodeado de todos os carinhos, em volta do seu leito se tem conservado a sumidade scientifica, acompanhando passo a passo a marcha da doenca.

Está melhor! Assim é preciso; assim o reclamam os altos interesses e prestigio duma Patria de que ele é o melhor servidor.

Não ha portuguez algum que, sentindo pulsar dentro de si um coração de verdadeiro patriota, sentindo correr nas veias o genuino sangue portuguez, não rejubile com as melhoras do illustre estadista; sim, porque só

tempo teremos ensejo de annunciar aos nossos leitores que a tal lei do afastamento foi uma poetrada atirada aos olhos dos revolucionarios do 14 de maio. O governo ficará entre a espada e a parede. Mal com Deus e com o diabo, quer cumpra, quer não cumpra a lei.

Triste situação!...

### A "fita"

Nunca mais acaba a fita das revoluções! Agora são os talassas, os almeidistas, os camachistas, os radicalistas, os sindicalistas, os pimentistas, os machadistas, etc. a preparar a nova fita que se vae exhibir por estes dias!

E a gente acostuma-se a este animotografo de bordá e já não deixa de gostar.

Depois os homens das fitas dizem que isto não vae bem, que é para se pôr melhor... e a gente assiste ao espectáculo com a esperanza de que, com mais dez, ou doze revoluções, isto fica bom.

E, se não ficar, fazem-se mais!... São danados.

### Sessões noturnas

Já começaram as sessões noturnas na camara dos deputados.

São muito trabalhadores os representantes do povo! Até dá gosto vê-los receber os 33... E digam agora os talassas que em S. Benito não se produz obra em abundancia.

E' de noite e de dia a palmar! Ha até deputado que começa a ralar com a creada, logo que se levanta, e sae do parlamento á meia noite para vir gritar com o guarda noturno.

Falam até a dormir os srs. deputados, a sonhar com os projectos que hão de discutir no outro dia.

Não são deputados, são gramofones de um só disco por dia...

### Novo Presidente

A tuba canora e belicosa do sr. Covões annuncia aos quatro ventos que o futuro Presidente da Republica será o sr. dr. Bernardino Machado.

Pode ser que tal aconteça, mas, com franqueza, repugna-nos acreditar que assim seja.

O sr. Bernardino Machado é um habil cumprimentador, é mesmo um politico de se lhe tirar o chapéu, como ele faz a toda a gente; mas deu provas na presidencia do seu ministerio de ser tambem d'aqueles que tudo promete e nada faz...

Mostrou-se conservador de mais e palaciano de velhos habitos. A Repu-



algum miseravel, algum repelente «pária christi», que não é portuguez concerteza, possa regosijar-se com o estado ainda um co melindroso do sr. dr. Afonso Costa.

E' devida á sua admiravel energia, á sua robusta compleição, á sua vontade soberana de viver, que o faz lutar, energicamente, entre a vida e a morte e que o fará ainda triunfar mais uma vez!

Esté terrível e brutal desastre que o ia vitimando teve como resultado afirmação de vitoria para a Republica e para os principios que ele encarna lidimamente.

O desaparecimento deste homem seria a ruina, a perda da nacionalidade portugueza!

Sim; não temos a menor sombra de duvida em asseverar, que o homem que hoje encarna verdadeiramente os principios republicanos, e que é a razão de ser da Republica portugueza, é o sr. dr. Afonso Costa. Sim; senão fosse Afonso Costa, lidimo republicano, que ama a Republica tanto como ama o seu lar, ela teria deixado de existir nesta hora, em face da orientação dubia dos outros chefes politicos que, dando apoio a uma ditadura negregada que nos deshonrava e humilhava, traíram os seus principios republicanos, republicanos, renegaram por completo o seu ideal, unicamente para exterminar o Partido Republicano Portuguez que lhes fazia sombra em Honra e dignidade.

E a prova da falta de patriotismo, d'esses chefes politicos, mas sim a ambição do «penacho», está evidente no leilão que os evolucionistas e unionistas pretendiam realizar do eleitorado.

Os nossos votos de hoje, são, pelo completo restabelecimento da sua vida e que em breve regresse ao seu fauteile no Parlamento, onde a sua falta se faz sentir duma maneira assaz sensível e esse momento, então, será de alegria de quem vê livre das garras da morte: «o maior portuguez que temos em Portugal!»

Azinhah,—Almeida, 25-7-915.

Armando C. Castanheira

### Feira de S. Pantaleão

Realizou-se nesta vila nos dias 26, 27 e 28 do corrente, a feira annual de S. Pantaleão, que foi bastante concorrida, tanto de vendedores como de compradores, fazendo-se importantes transações. Os carteristas tambem foram felizes na «colheita» que fizeram, porque roubaram e não poderiam ser prezos.

A' excepção d'uma desordem que ao fim da tarde de 27 os rapazes de Arega e Maças de D. Maria travaram, mas que logo foi sufocada pelo sr. administrador do concelho, tudo correu na melhor ordem.

## Palestras d'amiga

### Beleza

A pele requer sempre bastante cuidado e tratamento, mas eu aconselho ás raparigas muito novas que usem apenas lavar a cara com agua fervida onde misturém para cada litro um colher de chá, de tintura de eodo e ensaboarem-se com um bom sabonete—o Raloderma.

Pó d'arroz devem usar de preferencia o que é feito em casa e que, pisado no almofariz e peneirado por uma finissima peneira de seda, refresca e amacia muito a pele. Para limpar bem o rosto e pescoço, das poeiras que se apanham tanto nos passeios de automovel, Josette aconselha a vaselina esterelizada deitada do tubo sobre um pouco de algodão hydrofilo com que se unta o rosto. Depois lavar com agua fervida tépida.

Para as borbolhas ha algumas receitas que fazem bem Uma d'elas é misturar em partes eguaes agua oxigenada e agua de rosas, passar a cara e deixar secar.

Para as senhoras cuja frescura de pele vá a desaparecer, Josette aconselha passar a cara com clara em castelo, uma vez por semana, lavando depois com agua fervida, ou de arroz.

O Creme ativa, a Néo—hazelina—ou a Loção Pompadour são esplendidos cremes para o rosto. Os olhos devem-se lavar algumas vezes com chá preto morno, ou com borato e agua de rosas em partes eguaes. Pode-se tambem lavá-los todas as manhãs com aguardente de cana, muito pura, uma colher de chá, para uma chavena grande.

Para embranquecer as mãos deitem-se nas mãos 10 gotas de sumo de limão e 2 de alcool, esfregando suavemente até enxugarem.

E por hoje, minhas queridas amigas, creio que as tenho já massado demais.

Josette Crosse

### Orlando Campos

Esteve nesta vila, demorando apenas algumas horas. o nosso amigo sr. Orlando Campos, comerciante em Sernache do Bonjardim.

### Pompeu Carreira

Visitou nos no ultimo domingo o nosso amigo Pompeu Bebiano Garreira, comerciante em Lisboa, para onde retirou no mesmo dia.

### José Rodrigues Valente

Esteve alguns dias nesta vila de visita a sua familia, o nosso amigo sr. José Rodrigues Valente, digno empregado da Companhia dos Tabacos, pertencente à zona do Espinhal,

## CORRESPONDENCIAS

Maças de D. Maria, 24-7-915.

### Ao sr. Ministro da Instrução

Desde 5 de outubro de 1910 que a escola oficial desta freguezia, mercê das boas graças dos evolucionistas, se encontra sem professor oficial, estando a sua regencia entregue a um analfabeto que não sabe fazer o seu nome! Isto não pode continuar assim, sr. ministro da instrução! Os povos pagam as suas contribuições mas tem direito a que lhe eduquem os seus filhos.

A escola não tem frequencia porque o professor não possui aptidões. Ha individuos residentes nesta freguezia que para não verem ficar os seus filhos eternamente analfabets, teem-nos mandado á escola de Chão de Couce, onde na verdade ha bons professores, mas o sr. inspector deste circulo que é evolucionista e que protege a sua grei, já proibiu que os respectivos professores ali continuassem a receber alunos de fóra!

Será isto justo?

Não sabemos, mas se s. ex.<sup>a</sup> está dentro da lei, então entre tambem para dentro d'ela nesta freguezia, e ordene que na escola oficial seja colocado um professor diplomado e corra para longe com o analfabeto; se não proceder assim, continuamos a dizer-lhe que vae feito na fita...

Na repartição de finanças deste concelho colecta-se a torto e a direito e não se faz caso das reclamações, embora justas.

O nosso amigo Abilio José Alves, que como é sabido de toda a gente, não tem negocio de especie alguma, mas não obstante isso está colectado com a industria de «agencia indeterminada» e tendo reclamado não foi atendido, vendo-se na necessidade de levar recurso, o que lhe acarreta encomodos e despesas. E' que este nosso amigo tem o «condão» de não pertencer á «grei».

### Exames do 1.º grau

Terminaram os exames do 1.º grau, neste concelho. Só podemos dar o resultado dos realizados nesta vila, que é o seguinte:

Figueiró dos Vinhos

Sexo masculino

Francisco Pires	Otimo
David d'Almeida Vicente	Suficiente
Ernesto d'Araujo Lacerda	"
José Lopes	"

Sexo feminino

Ester Bebiano Carreira	Otimo
Lucilla dos Anjos	"
Irene Paiva Godinho	Bem
Elvira Simões	Suficiente
Adriana Simões	"

Campelo

Artur Simões Cascas	Suficiente
---------------------	------------

Bairrada

Joaquim Rodrigues	Suficiente
Manol José da Silva Pimenta	"

Escola Movel de Vilas de Pedro	
Ramiro Mendes Henriques	Suficiente

## Canções doentias

Quiseste saber um dia  
Motivo dos meus ais  
Porque é que em mim a alegria  
Não era igual á dos mais?

O mal que a minh'alma encerrá  
Se o meu coração invade,  
Se ser filha d'uma terra  
Cuja Mãe é a Saudade.

Gosto de tudo o que é triste,  
Porque sou triste tambem.  
Mais triste que eu, não existe,  
Por mais triste, mais ninguém.

Gosto de tudo o que chora,  
Por isso gosto da agua,  
Só porque ela, a toda a hora,  
Vae chorando a sua magua.

Gosto da lua, no ceu,  
Que anda sosinha, perdida,  
Perdime por um olhar teu  
Na estrada triste da vida.

Eu gosto dos pobresinhos  
Em busca de codeas duras...  
Como eles, pelos caminhos,  
Vou eu buscando venturas...

Amo a tarde sonhadora  
Dos campos a luz levando  
Pela luz a, terra chora...  
E' por ti, que eu vou chorando.

Trago a minh'alma perdida  
Perdido de quem a achar...  
Fica perdido na vida  
Ora a rir, ora a chorar.

Meu coração está doente  
Ideal, era o remedio.  
Mas esse sempre lhe mente  
Por isso morre de tédio.

Vivi só, na escuridão,  
Guiada pela Saudade...  
Meu coração só viu luz,  
Quando era já muito tarde.

Costumado á noite escura,  
Mal viu luz, logo cegou!...  
Céguinha da desventura  
Nunca a noite me acabou!

Sou folha solta, perdida...  
Sou pegureira sem norte...  
Quem achou Morte na vida  
Achará vida na morte?

Josette Crosse

### José Maria Alcobia

Esteve em Figueiró durantes os dias da feira com a sua barraca de ourives, o nosso amigo sr. José Maria Alcobia, de Sernache do Bomjardim.

### Manoel dos S. Abreu

Já regressou de Coimbra, onde foi acompanhado de seu irmão João, o nosso querido amigo sr. Manoel dos Santos Abreu, desta vila.

### Carlos Pereira

Em serviço da Companhia Mercantil, esteve ontem nesta vila o nosso amigo sr. Carlos Pereira, de Tomar.

### Antonio Neto

Regressou de Santarem onde esteve algum tempo, o nosso amigo e correligionario Antonio da Silva Neto, da Bairrada.

### Alfredo Sousa

Deu-nos a sua visita o nosso amigo Alfredo José de Sousa, digno editor do nosso jornal. Agradecemos.

### Camas de ferro

Ha grande variedade de camas de ferro, lavatorios, colchões e enchergões, no estabelecimento de José Miguel Fernandes David, pelos preços da fabrica.



**PARA RIR**

**No tribunal:**

—O sr. é acusado de tentativa e descarrilamento dum comboio. Tem alguma coisa que alegar em sua defeza?

—Sr. juiz, minha sogra ia nesse comboio!  
Absolvido.

**Entre visinhas:**

—Diga-me cá, ó sr.ª Aniceta, de que morreu seu marido?

—Foi da gota.  
—E' boa! Pois meu marido tambem morreu duma moléstia parecida com essa.

—Sim?! Então de que foi?

—Da pinga.

**Conversa entre dois amigos:**

—O que! Pois tu morreu te tua sogra, e nem sequer me deste parte d'isso?

—Não, não dei. Eu tenho por principio não excitar invejas aos meus amigos.

—Nunca tive sorte em questões de amor! dizia um sujeito melancolicamente.

—Como assim?

—Estive para casar tres vezes. A minha primeira noiva morreu; a segunda fez-se freira...

—E a terceira?

—A terceira, que era a peor é a minha atual mulher.

**Agenda semanal**

Durante a semana vieram a esta vila os nossos amigos e assinantes srs. Bernardino Antunes d'Almeida, de Pedrogam Grande; Manoel Nunes dos Santos e Emidio Gonçalves Baião, de Arega; Manoel Henriques, da Ribeira d'Alge; Damasio Simões da Silva, Possidonio Marques, Antonio José Marques, João Leal, José Augusto Marques, Manoel Fonseca e Alberto Simões Rosa, todos da freguezia de Aguda.

Seguiu ontem para Lisboa o nosso amigo Manoel Mendes, que ha dias se encontrava na Graça, de visita a sua familia.

Regressou ao Pinheiro Bordalo, onde veio fixar residencia, o nosso assinante sr. Domingos Simões, empregado da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes.

Acompanhado de sua esposa esteve na nossa redacção o

nosso assinante sr. Cesar da Silva Neto, do Vilar.

A tratar dos seus negocios esteve nesta vila o nosso amigo e assinante sr. Joaquim Nunes, da Cortiça.

Estiveram nesta vila e deram-nos a sua visita os nossos amigos e assinantes srs. Adolfo Simões e Abilio José Alves, de Maças de D. Maria, Marcolino Alves Filipe, do Carregal Fundeiro e José Simoes, de Vilas de Pedro.

**ANUNCIO**

**Comarca de Figueiró dos Vinhos**

(1.ª publicação)

Pelo Juizo de Direito desta comarca, cartorio do primeiro officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste anuncio, citando os interessados Antonio Simões Antunes e mulher Maria da Luz, Antonio Simões Antunes e mulher Ermínia de Jesus, Manoel Mendes Ferreira, casado com Maria de São José, Augusto Simões Antunes e mulher, cujo nome se ignora, e Manoel Simões Antunes e mulher, ignorando-se tambem o nome desta, todos auzentes em parte incerta, afim de assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pae e sogro José Simões Antunes, viuvo, que foi do logar d'Agria Grande, freguezia de Figueiró dos Vinhos, em que é cabeça de casal Maria de S. José, filha do inventariado, moradora no logar da Ervideira.

Figueiró dos Vinhos, 14 de julho de 1915.

Eu, Anibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, que o escrevi.

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
Elysio de Lima

**Efeitos da Guerra**

em

**PEDROGAM GRANDE**

Devido ás enormes subidas constantes dos diversos generos, vem pois o proprietario da UNIAO COMERCIAL, fazer publico aos seus ex.ªs freguezes que está liquidando o seu mui acreditado estabelecimento, vendendo todos os seus artigos pelos preços antigos, que é o mesmo que dizer 20 % de abatimento comparativamente com os da atualidade.

Nenhum illustre freguez

perde coisa algum em visitar este importante estabelecimento, pois que é o primeiro no genero em Pedrogam Grande

Previne ao mesmo tempo es seus estimados freguezes em geral, de virem satisfazer os seus debitos de que se encontram atrasados.

Tem um grande deposito de maquinas de costura Singer, que vende a prestações semanaes e mensaes

E' representante da casa bancaria Borges & Irmão.

E' agente da Companhia de Seguros «Portugal» e «Portuense».

O proprietario,

Manoel Vicente P. Neves

**Adubos quimicos**

Só podem esperar abundantes e remuneradoras colheitas os lavradores, que tiverem o cuidado de empregár boas adubações quimicas.

Está, hoje, absolutamente demonstrado que nenhuma cultura pode atingir pleno desenvolvimento, nem dar abundantes colheitas, se não encontrar, no respectivo terreno, os necessarios elementos fertilizantes.

E', por isso, que, antes de explorar determinada cultura, se impõe a necessidade de ver bem, e sempre, qual a natureza do terreno e fornecer-lhe, por meio de adubações quimicas, apropriadas, todos os elementos, que por ventura lhe faltarem.

Não proceder assim é comprometer, fatalmente, o bom exito das explorações agricolas porquanto, não tendo as plantas favoraveis condições de vida e desenvolvimento, é evidente que nunca poderão compensar, nem pela abundancia nem pela qualidade das colheitas, as despesas feitas pelos lavradores.

A casa **O. Herold & C.ª**

fornece fórmulas de adubos quimicos, proprios para todos os terrenos e para todas culturas, estando tambem sempre á disposição dos Srs. lavradores para, já vista de uma pequena amostra de terra e da indicação da cultura pretendida, lhes dizer qual a melhor formula de adubo, a empregar em cada caso especial.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a

**O. Herold & C.ª**

SECÇÃO IV.

Rua da Prata, 14—Lisboa

Manoel da Silva Telhada

Photographo amator

**FIGUEIRO DOS VINHOS**

**CASA** — Vende-se uma casa no largo da Praça, em frente da igreja. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

**Carreira de auto-onibus**

**Da Castanheira de Pera por Figueiró á estação de Pombal**

Todas as quartas feiras e sabados, sae o auto-onibus da Castanheira de Pera ás 14 h. para a estação de Pombal para os comboios da noite, saindo desta estação na madrugada de quinta feiras e domingos depois das chegadas dos comboios correios de Lisboa e Porto, chegando á Castanheira de manhã.

**PREÇOS:**

Da Castanheira de Pera a Pombal ou vice-versa

Castanheira a Figueiró..... 400  
Figueiró a Ancião. 600  
Ancião a Pombal.. 600

Os passageiros tem direito a 15 kilos de bagagem pagando 10 reis por cada kilo que exceder.

Tambem esta empresa tem para alugar um automovel de 5 logares.

**Preço por quilometro**

De 1 a 3 pessoas 260, de 3 a 5 pessoas 300.

Para informações podem dirigir-se em Lisboa ao nosso representante, Pompeu Rodrigues Bebiano Carreira, Rua dos Anjos, 34,F, Telefone 754, N. Em Figueiró á empresa.

**Carreira & David**

**J. Paiva & A. Fraga**  
**Ourives-Joalheiros**

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nosos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordeões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo 6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — I. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

**Adubos quimicos**

A casa Abecassis (Irmãos & C.ª de Lisboa, unica importadora dos adubos da acreditada fabrica Francesa Snr. Gabain, no intuito de facilitar aos vendedores desta região as suas compras acaba de montar um deposito de todos os seus adubos e outros productos do seu comercio, sulfato, enxofre, cimento, etc., em Pedrogam Grande, aos preços correspon-

dentes aos dos seus depositos de Lisboa e Porto.

Entre os adubo em deposito figuram as formulas bem conhecidas dos agricultores desta região D. C. e MR.

E' o unico representante desta importante casa de adubos nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera, Certã e Oleiros o antigo agente da casa Henry Buchoffen & C.ª Manoel Rodrigues, de Pedrogam Grande, a quem podem ser feitos todos os pedidos ou em Lisboa e Porto a Abecassis (Irmãos) & C.ª.

**ALFAIATARIA**

**Novo Mundo**

Em frente do Tribunal

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

O melhor atelier da provincia

Corte pelo sistema inglez

Fazem-se todas as obras da arte, homem, senhora e criança, com a maxima perfeição e sempre pelos ultimos figurinos. Toma-se inteira responsabilidade por todas as obras.

Gerente e contra-mestre um dos mais abeis artista de corte. Todos devem experimentar esta alfaiataria modelo, que se prontifica a ficar com a obra quando não agradar ao freguez.

Grande secção de casimiras nacionaes e estrangeiras compradas directamente nas melhores fabricas.

Prevenimos as nossas Ex.ªs clientes de que tem toda a vantagem em comprar as nossas fazendas por motivo do feitto que será sempre mais barato e as unicas a serem servidas em occasiões de maior movimento.

**Ferreira & C.ª**

**CASA** Vende-se ou arrenda-se.

E' situada em frente do Club, tem dois andares, casa para arrecadação de lenhas e bom quintal com arvores de fruto e videiras.

Dirigir a Francisco da Conceição e Sousa, n'esta vila.

**Casa para arrendar**

Arrenda-se uma casa de construção moderna na rua dr. Afonso Costa.

O arrendamento só se faz a principiar em 1 de julho proximo.

Quem pretender dirija-se a Manoel Dias Coelho, desta vila.

**Madeira de castanho**

Vende 500 paus perfeitamente direitos, e proprios para construções de casas e barracões.

Abilio David dos Reis



# Godinho & Linto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

**CORRESPONDENTES:**

- do Banco Commercial de Lisboa
- » Nacional Ultramarino
- » Alliança do Porto
- » Economia Portugueza do Minho
- » Lisboa & Açores e das

**CASAS BANCARIAS**

- Credit Franco-Portugais
- José Henriques Tosta & C.<sup>a</sup> Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.<sup>a</sup>
- J. M. Fern. Guimarães & C.<sup>a</sup> Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do paiz. Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc. Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

**INFORMAÇÕES**



Effectuam-se seguros sobre edificios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cerezes, Cortiça, Arvoredo, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fora de Coimbra

Esta officina encarrega se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus e campas. Cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em mármore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher em estilos antigos e em ARTE MODERNA. Tem deposito de bancas de cozinha e manuseis em lousa preta. Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

**A Funeraria em pedra**  
DE  
Francisco A. dos Santos, Filho  
R. Breda, 173—R. da Salla, 92  
Coimbra

## RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

### Manoel Loruenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relogios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

**Concertos em todos os relogios a preços convidativos, sendo estes garantidos.**

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, 20\$000, 31\$000; sendo estas afiançadas por 5 anos.

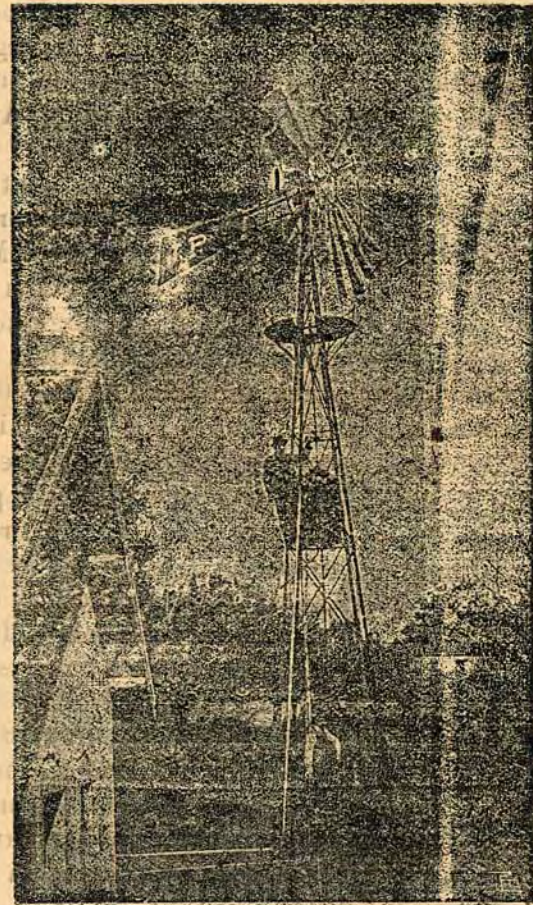
Compra prata e ouro velho, por bom preço



**JAZIGOS**—Officina de Cantieiro em Alcobaça—Nesta officina executa-se a construção de jazigos, campas, pedestales com vaso ou piramide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedrabranca—preços barattimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario, Fernando dos Santos Cordeiro



Este novo systema de extrair agua dos poços garante a sua pureza para o consumo



Trabalhando com pouco vento, é, contudo, o melhor processo de moinhos de irrigação.

**LUZ A GAZOLINA SISTEMA HIZARD**

Qualquer instalação, encarrega-se de a fazer nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam e Gertá—Alfredo Gomes da Silva—RAGAE

## NOVO AER-MOTOR

Mais solido, mais perfeito em pias bara to

Inventor e constructor—Jeronymo Rodrigues Pinhão  
Figueiró dos Vinhos

# Café de 1.<sup>a</sup> qualidade

Provem o delicioso café [que acaba de chegar ao

## BARATEIRO DO PONO

em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.

Tambem ha avulso, uma especialidade

d'esta casa que não receia competencias,

TIPOGRAFIA "UNIÃO FIGUEIROENSE"  
Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos